

TRIBUNA LIVRE



DOMINGOS AUGUSTO TAUFNER

Previdência também é para os jovens

É muito comum pensarmos que preocupação com previdência deve existir apenas quando estivermos à porta da nossa aposentadoria, ou seja, em idade mais avançada. Isso é ledo engano, pois previdência não é coisa exclusiva de idosos, muito embora seja na terceira idade que ela se torne extremamente necessária; mas poderá faltar, ou vir de maneira muito precária, caso não nos preparemos desde cedo.

Previdência não se restringe a benefícios de aposentadoria por idade e por tempo de contribuição que irão, sim, favorecer pessoas com mais idade.

Ela também garante outros benefícios que podem ser necessários à sobrevivência de trabalhadores e seus dependentes, tais como auxílio-doença, salário-maternidade, aposentadoria por invalidez, pensão por morte e auxílio-reclusão.

De um dia para outro, qualquer pessoa, não importando idade ou classe social, poderá ficar doente, grávida, inválida, morrer ou ser presa.

Em qualquer destes casos, se não tiver garantido proteção previdenciária, poderá ocorrer desamparo, na maioria das vezes extensivo aos dependentes.

Empregado, servidor público ou autônomo que preste serviço a pessoas jurídicas tem contribuição previdenciária descontada na remuneração. Com isso, mesmo sem vontade de contribuir, terá proteção previdenciária.

Isso lhe será útil, seja como tempo de contribuição para aposentadoria futura ou como proteção em qualquer evento que o afaste do trabalho, provisoriamente ou em definitivo.

Entretanto, é comum que, por desconhecimento, esquecimento ou falta de dinheiro, muitos trabalhadores autônomos não se inscrevam na Previdência Social.

Por isso, não recolhem a devida contribuição, que poderia lhes garantir, em oportuno momento, a indispensável seguridade social.

Em havendo escassez de recursos para contribuir, a Previdência Social oferece planos simplificados em que, ao invés de 20% dos rendimentos, o contribuinte investe apenas 11%. E, se houver grave dificuldade financeira, pode oferecer apenas 5%. É preciso informar aos que decidem investir menos que terão benefício limitado a um salário-mínimo, não terão direito à aposen-

tadoria por tempo de contribuição e não poderão somar o tempo de contribuição com o tempo de serviço público posterior.

Mesmo assim, a proteção de um salário-mínimo deve ser vista como algo razoável para uma família de baixa renda, porque o valor de um salário-mínimo tem sido reajustado nos últimos vinte anos acima da inflação.

Alguns profissionais liberais com potencial de ganho maior, como médicos, engenheiros, consultores e advogados, podem até achar que o valor máximo que o INSS paga de benefícios é pouco e, por esta razão, não valeria a pena contribuir.

Entretanto, é necessário considerar que o valor de R\$ 4.390,24, (como limite do Regime Geral da Previdência Social) vem sendo reajustado anualmente pela inflação. Por esta razão, não pode ser considerado baixo. É proteção que um profissional liberal pode ter quando obrigado a se afastar do seu trabalho. Quem quer uma proteção maior pode aderir à previdência privada, de maneira complementar.

Necessário ressaltar que quem não trabalha de maneira remunerada, como estudantes, donas de casa, profissionais desempregados, estagiários (que, mesmo tendo remuneração, não tem proteção previdenciária automática) também pode se inscrever no Regime Geral da Previdência Social na condição de contribuinte facultativo.

Em razão disso, não perca tempo. Veja como está sua situação previdenciária e, em havendo dúvida, consulte o portal www.mpas.gov.br, do Ministério da Previdência Social. Como diz um ditado popular antigo, “é melhor prevenir do que remediar”.

Domingos Augusto Taufner é presidente do Tribunal de Contas do Estado e mestre em Direitos e Garantias Fundamentais

CARTAS

Ufologia

Leio o jornal *A Tribuna* com regularidade, mas não me lembro de ter visto uma reportagem de página inteira nesse conceituado jornal sobre Ufologia.

Fiquei surpreso e satisfeito com a abordagem do tema no caderno AT em Família, página 10, do dia 09/03/14. Parabéns por tratar de tema de tamanha relevância. Seria ótimo se tivéssemos uma página assim todo domingo.

Edilson José Rosa
Centro – Vitória

Voto é uma pérola

Quando vejo o ex-governador José Roberto Arruda ensaiando a sua volta à política e parte do eleitorado do Distrito Federal aplaudindo e torcendo para que isso aconteça, chego à triste conclusão de que parte da população brasileira não condena políticos dados a práticas imorais. Isso não pode ser normal.

A parte que vota com a consciência, pensando escolher o melhor, é sempre derrotada. Por que será que essas presas fáceis não conseguem se libertar desses oportunistas? Quanta podridão temos visto nos últimos tempos só porque o voto não foi levado a sério. O voto é uma pérola. E pérola não se dá aos... Sim, é o que o leitor imaginou.

Jeovah Ferreira
Taquari (DF)

A Besta

“Abriu a sua boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome, e do seu tabernáculo, e dos que habitam no céu.” (Apocalipse 13:6) No início dos três anos e meio da Grande Tribulação, a Besta dirá blasfêmias contra o Messias e os santos que estarão no céu. Porém, o Messias e os santos (Igreja) serão defendidos por Enoque, o sétimo depois de Adão, dizendo: “Eis que é vindo o Senhor com milhares de seus santos; para fazer juízo contra todos e condenar dentre eles todos os ímpios (...)” (Judas 1:14-15).

E a Besta será impedida de entrar em Jerusalém pelo profeta Elias que, pela sua boca, fará descer fogo do céu. (Apocalipse 11:5-6) Que o Eterno Deus de Israel nos abençoe.

Claudeci Guterres Rodrigues
São Cristovão – Vitória

Faz-se o diabo

É voz corrente que os imorais truques contábeis do governo brasileiro para maquiagem a contabilidade pública para fechar as contas enganaram os crédulos “bolsistas”, mas a honesta avaliação internacional está em vias de nos rebaixar na conceitualização econômica daí, no momento, “faz-se o diabo” para que se mantenha no mesmo nível.

A arrecadação é suficiente, mas devido aos elevados gastos públicos e a inflação fugindo do controle, inviabiliza investimentos num Brasil carente de tudo.

Mesmo assim, a raia miúda, mal informada, reelegerá Dilma Rousseff presidente.

Humberto Schwartz Soares
Praia da Costa – Vila Velha

Dor

A morte de uma jovem pelo ex-namorado é mais uma mostra de como nossos meninos e meninas estão perdidos. Que Deus venha logo em nosso socorro!

Benedita Rezende Mont
Praia do Morro – Guarapari

Vacina

Vejo com muita apreensão o rumo tomado pelas diversas interpretações dadas à vacinação das nossas jovens. Foi uma mistura de iniciação sexual com a vacina que se formou um conceito tão absurdo ao ponto de se ter várias ideias conflitantes.

Sem se ter conhecimento real da finalidade fica difícil um entendimento dos benefícios que viriam através da vacinação contra o HPV.

Acredito que na fase inicial da campanha deveria se ter mencionado apenas que seria como qualquer outra que tem sempre por finalidade se precaver contra doenças, nada

AGÊNCIA O GLOBO - 05/12/2012



VACINA contra o vírus HPV

mais. As jovens menos esclarecidas e talvez aguçadas pela entrada da nova fase da idade misturaram informações e só poderia acabar como acabou, num emaranhado de confusões. Gente é só mais uma campanha de vacinação para evitar doenças futuras. E só.

Sidney Pereira
Glória – Vila Velha

Novo dia

Mais um dia se abre e descortina na janela de meu quarto. O sol, que lindo, e o mar. São três coisas que amo e que sempre estão na minha vida: o sol, a lua e o mar, e que nunca deixam de aparecer e brilhar na minha vida.

O sol, a lua e a verdade são três coisas que nunca podem faltar e sempre aparecem e nunca ninguém consegue esconder e ficar sem eles. É muito bom praticar da verdade, da honestidade e da humildade.

Amar ao próximo significa respeitar e consequentemente amar. Só conseguimos respeitar e amar o próximo desde que sejamos honestos com eles. Hoje estou muito bem, acordei e vou encarar a batalha da vida sem preocupação e com a saúde que Deus me deu. Minha proposta para este dia é amar meu próximo e respeitá-lo e nunca enganá-lo.

Assim sendo, nunca vou levar um tiro e nem serei agredido, nunca ninguém vai me destratar e nunca vou ficar aborrecido e nem com medo, mesmo o mundo estando contra. Somente por hoje é meu grande projeto de vida (“just for today”).

Julio C. Frauches
Ipiranga – Guarapari

“O poder corrompe”

Nunca concordei com esse velho ditado popular, pois como dizia meu pai, “quem é honesto de verdade e tem caráter nunca se corrompe”.

Por muito tempo, lideranças do PT criaram uma imagem de ética, honestidade, entretanto, ao chegarem ao poder mostraram que eram sem caráter e passaram a fazer tudo que “condenavam” antes.

Os mensaleiros do PT foram depois de uma novela quase sem fim, condenados e agora fazem teatro, ora se passando de vítimas, ora de doentes e até de pobrezinhos.

Assumem a posição de chefões do presídio e até punem funcionários que lhes negam privilégios. Os coitados lançam uma campanha para arrecadar dinheiro para pagar as multas que o STF impôs e em poucos dias arrecadam dos comparsas muito mais do que precisavam. E o valedo pelo poder continua.

Ricardo Ramos Pimentel
Jacaraípe – Serra

Anúncio vergonhoso

Na página 35 de *A Tribuna* (08/03), uma notícia vergonhosa: “União vai dar dinheiro para salvar a estatal Infraero”!

Salvar a Infraero de quê? Alguém a assaltou, é por isso que não tem dinheiro para a conclusão dos 67 aeroportos? Se não tem dinheiro, por que prometem ampliações e novos aeroportos?

Por que tanta conversa fiada se não sustentam o que disseram ainda em 2004 e, desde aquela época, sempre nos enganando com promessas? Por que a Infraero reclama que perdeu receita dos seis mais lucrativos aeroportos, se foram privatizados? Quem os privatizou?

Onde está ou com quem está o dinheiro das privatizações de Guarulhos, Campinas, Brasília, Natal, Galeão e Confins? Se eu fosse a União, teria vergonha de anunciar injeção de dinheiro para salvar o que é meu!

Domingos Alfredo Loss
Colatina (ES)

Mande sua correspondência para *A Tribuna*, seção Cartas, rua Joaquim Plácido da Silva, 225 - Ilha de Santa Maria - CEP 29051.070 - Vitória (ES) ou envie para o e-mail opiniao@redetribuna.com.br.

As cartas devem conter, obrigatoriamente, nome completo, endereço, número da identidade ou CPF e telefone. O tamanho não pode exceder 800 caracteres (com espaço), e a publicação depende de avaliação prévia de conteúdo, podendo ser reduzida, se necessário.